



**Maria Luzia da Silva Santana
(Organizadora)**

Saúde Mental: Teoria e Intervenção

Atena
Editora
Ano 2019



**Maria Luzia da Silva Santana
(Organizadora)**

Saúde Mental: Teoria e Intervenção

Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
S255	Saúde mental [recurso eletrônico] : teoria e intervenção / Organizadora Maria Luzia da Silva Santana. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-836-6 DOI 10.22533/at.ed.366191812 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. 3. Serviços de saúde mental – Brasil. I. Santana, Maria Luzia da Silva. CDD 362
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera a saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não sendo somente a ausência de doença. Essa compreensão demonstra a complexibilidade desse tema, que envolve elementos históricos, econômicos, políticos, sociais e culturais. Esses aspectos também têm implicações na saúde mental da pessoa, que engloba o bem-estar físico e psicossocial em diferentes contextos, assim dispor de saúde mental requer estar bem consigo mesmo e com os demais, aceitar e lidar com as exigências da vida e os seus afetos positivos ou negativos, reconhecer seus limites e buscar ajuda quando preciso.

De maneira generalista ter saúde mental não é somente ausência de doenças mentais. É nesse viés que o livro *“Saúde Mental: Teoria e Intervenção”* aborda essa temática em diferentes contextos, pelos diversos olhares dos pesquisadores e profissionais de áreas como enfermagem, psicologia, serviço social, terapia ocupacional, medicina, filosofia, dentre outras.

Esse olhar multidisciplinar dessa obra possibilita compreender temas múltiplos, enriquecidos pelas diferentes abordagens teóricas e metodológicas assumidas pelos autores. Assim, o leitor tem a sua disposição estudos sobre ansiedade, depressão, autismo, síndrome de *burnout*, uso de drogas, corpo, alteridade, estratégias de intervenção, entre outros, abarcados em pesquisas de revisão de literatura, estudos empíricos, práticas e intervenções em saúde mental.

Isto posto, apresentamos essa obra como uma opção de leitura acadêmica e profissional, ao contemplar o diálogo sobre a promoção, prevenção e tratamento em saúde mental. Destarte, ela trará contribuições relevantes para profissionais, estudantes, pesquisadores e demais pessoas interessadas no tema.

Desejamos aos leitores uma excelente leitura!

Maria Luzia da Silva Santana

SUMÁRIO

PARTE I – PESQUISAS DE REVISÃO DE LITERATURA EM SAÚDE MENTAL

CAPÍTULO 1 1

AÇÕES E ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE E A PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE B EM PESSOAS QUE USAM DROGAS ILÍCITAS NO NORTE DO BRASIL

Juliana Nádia Figueiredo Piauiense
Camila Carla da Silva Costa
Ana Caroline Costa Cordeiro
Paula Cristina Rodrigues Frade
Gláucia Caroline Silva-Oliveira
Rafael Lima Resque
Emil Kupek
Luísa Caricio Martins
Aldemir Branco de Oliveira-Filho

DOI 10.22533/at.ed.3661918121

CAPÍTULO 2 11

A IMPORTÂNCIA DA INDICAÇÃO CIRÚRGICA RESSECTIVA PRECOCE EM EPILEPSIA FARMACORRESISTENTE NA INFÂNCIA

Ana Caroline Lemos da Silva Aguiar Barreto
Maria Clélia Jácome Franca Campos
Lorena Torres Andrade da Nóbrega
Bruno Gouveia Henriques Martins
Waltemilton Vieira Cartaxo Filho
Thalita Lustosa de Oliveira Avelino Lopes
Renaly Noronha Lins
Abraão Alcantara de Medeiros Filho
Caio César de Andrade Carneiro
Ana Luísa Malta Dória

DOI 10.22533/at.ed.3661918122

CAPÍTULO 3 24

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM GESTANTES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Alice Correia Barros
Leilane Camila Ferreira de Lima Francisco
Jefferson Wladimir Tenório de Oliveira
Verônica de Medeiros Alves

DOI 10.22533/at.ed.3661918123

CAPÍTULO 4 35

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NO CONTATO ENTRE CULTURAS: NAS BORDAS DA INTELIGIBILIDADE

Ondina Pena Pereira

DOI 10.22533/at.ed.3661918124

CAPÍTULO 5 41

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Fernanda Larisse Souza da Silva
Rebeca Zuila Maniva Lopes
Franciane da Silva de Oliveira
Luciane Sousa Pessoa Cardoso

Andressa Arraes Silva
Maria Beatriz Pereira da Silva
Ana Cláudia de Almeida Varão
Alan Cássio Carvalho Coutinho
Andréa Dutra Pereira
Lívia Alessandra Gomes Aroucha
Jocelha Maria Costa de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.3661918125

CAPÍTULO 6 50

EFEITOS DO CHI KUNG/QI GONG NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE AGRAVOS NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alanna Mota Rosa Carvalho Pivatto
Ana Flávia Lima Teles da Hora
Ana Sanyele Campos Souza

DOI 10.22533/at.ed.3661918126

CAPÍTULO 7 65

EXPANSÃO DO USO DE PSICOESTIMULANTES: EXCESSO OU NECESSIDADE?

Ana Carolina Lopes Ramalho Bezerra Viana
Ana Rafaella Lopes Ramalho Bezerra Viana
Marílya Vitória dos Santos Silva
Roberto Mendes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3661918127

CAPÍTULO 8 75

FATORES DE RISCO QUE DESENCARDEIAM A DEPRESSÃO EM IDOSOS

Amanda Karem Lopes Lima
Andrêssa Pereira Machado
Jackelliny Carvalho Neves
Maria Beatriz dos Santos Brito
Luciane Cardoso Pessoa
Andressa Arraes Silva
Ana Cláudia de Almeida Varão
Maria Beatriz Pereira da Silva
Andréa Dutra Pereira
Alan Cássio Carvalho Coutinho
Lívia Alessandra Gomes Aroucha
Jocelha Maria Costa de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.3661918128

CAPÍTULO 9 86

O PROCESSO DE MEDICALIZAÇÃO DA VIDA E O CASO DO “AUTISMO”

Alessandra Aniceto Ferreira de Figueirêdo

DOI 10.22533/at.ed.3661918129

CAPÍTULO 10 99

PERFIL ANTIPSICÓTICO DO CANABIDIOL: UMA REVISÃO

Diego Cartaxo Jácome
Hugo Leonardo Andrade Feitosa
Lucas Henrique Soares Oliveira de Carvalho
Michaelis Cavalcanti Ayres
Reinaldo Mesquita Neto
Sebastião Tião Gomes Pereira Neto

Tiago Antônio Luna de Carvalho
Vilton Souza Neto
Vitor Pereira Xavier Grangeiro
Rubens Justino Dantas Ricarte
Ruy Justino Dantas Ricarte
Wellington de Oliveira Nobrega Neto

DOI 10.22533/at.ed.36619181210

CAPÍTULO 11 103

SÍNDROME DE BURNOUT: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Larissa Felcar Hill
Willians Cassiano Longen

DOI 10.22533/at.ed.36619181211

PARTE II – PESQUISAS EMPÍRICAS EM SAÚDE MENTAL

CAPÍTULO 12 109

A ACUPUNTURA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA CIDADE DE SÃO LUÍS – MA, BRASIL

Alanna Mota Rosa Carvalho Pivatto
Ana Maria Fernandes Pitta

DOI 10.22533/at.ed.36619181212

CAPÍTULO 13 124

ANSIEDADE E QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Leilane Camila Ferreira de Lima Francisco
Verônica de Medeiros Alves
Valéria Elias Araújo Bichara
Vanessa Christinne Nazário Tenório

DOI 10.22533/at.ed.36619181213

CAPÍTULO 14 135

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES MEDICINA

Maria do Socorro Vieira Gadelha
Paulo Renato Alves Firmino
Hellen Lima Alencar
Diógenes Pereira Lopes
Antônio Carlos Silva do Nascimento Filho
Wendney Hudson de Alencar Fontes
Joel Lima Júnior

DOI 10.22533/at.ed.36619181214

CAPÍTULO 15 144

ATITUDES E PERCEPÇÕES EM RELAÇÃO A IMAGEM CORPORAL DE ESTOMIZADOS: UMA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA

Maurício Almeida
Mauro Lúcio de Oliveira Júnior
Rodrigo Silva Nascimento
Keveenrick Ferreira Costa
Priscila Figueiredo Campos

DOI 10.22533/at.ed.36619181215

CAPÍTULO 16 156

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE CONSUMO DE PSICOTRÓPICOS EM UMA POLICLÍNICA DO JABOATÃO DOS GUARARAPES

Thâmara Carollyne de Luna Rocha
Tháisa Renata Barbosa da Silva
José Levi da Silva Filho
Sheila Elcielle d'Almeida Arruda
Pollyne Amorim Silva
Aline Silva Ferreira
Jefferson Luan Nunes do Nascimento
Williana Tôres Vilela
Débora Dolores Souza da Silva Nascimento
Silvana Cabral Maggi
Pedro José Rolim Neto
Rosali Maria Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.36619181216

CAPÍTULO 17 171

INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR LESÕES AUTOPROVOCADAS NO ESTADO DA BAHIA ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2017: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIES TEMPORAIS

Marlete Corrêa de Faria
Anderson Rinê Dias Aguiar
Maria Luiza Souza Bezerra de Carvalho
Tamyris Thuama de Souza Lima
Thayná Moraes de Jesus
Thiago Barbosa Vivas

DOI 10.22533/at.ed.36619181217

CAPÍTULO 18 183

USO DE MACONHA ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE TERAPIA OCUPACIONAL DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA - DILEMAS & DESAFIOS

Leidiane Faria Ramos
Alvim Pagung de Abreu
Rayane Cristina Faria de Souza
Marluce Mechelli de Siqueira
Átala Lotti Garcia
Flávia Barista Portugal

DOI 10.22533/at.ed.36619181218

CAPÍTULO 19 194

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ENTRE PESSOAS COM TRANSTORNO BIPOLAR ATENDIDAS EM UM CAPS

Juceli Andrade Paiva Morero
Tássia Ghissoni Pedroso
Sandra de Souza Pereira
Mayara Caroline Ribeiro Antonio
Vivian Aline Preto
Bianca Cristina Ciccone Giacon
Monise Martins da Silva
Giselle Clemente Sailer
Luana Pereira da Silva
Lucilene Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.36619181219

CAPÍTULO 20 204

PREVALÊNCIA DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Sandra de Souza Pereira
Gessiane Santos Ricarte
Juceli Andrade Paiva Morero
Tássia Ghissoni Pedroso
Monise Martins da Silva
Mayara Caroline Ribeiro Antonio
Jéssica Moreira Fernandes
Vivian Aline Preto
Bianca Cristina Ciccone Giacon

DOI 10.22533/at.ed.36619181220

CAPÍTULO 21 215

PROBLEMAS RELACIONADOS A CRIME E VIOLÊNCIA EM USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Gabriella de Andrade Boska
Heloísa Garcia Claro
Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira
Priscila Conceição da Costa
Bruno Henriques Zanoni Kunst
Renato de Angelo Araújo

DOI 10.22533/at.ed.36619181221

CAPÍTULO 22 225

PROCESSOS COGNITIVOS NAS VERTENTES TRADICIONAL, PENTECOSTAL E NEOPENTECOSTAL DA RELIGIÃO PROTESTANTE

Jéssica Florinda Amorim
Sarah Cassimiro Marques

DOI 10.22533/at.ed.36619181222

CAPÍTULO 23 238

USO DE ÁLCOOL E MACONHA ENTRE OS UNIVERSITÁRIOS DE TERAPIA OCUPACIONAL DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: E A QUALIDADE DE VIDA?

Nycollas Andrade Mauro
Leidiane Faria Ramos
Sibeli Albani
Rayane Cristina Faria de Souza
Marluce Mechelli de Siqueira
Flávia Barista Portugal

DOI 10.22533/at.ed.36619181223

CAPÍTULO 24 249

REINCIDÊNCIAS DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO E FATORES ASSOCIADOS SEGUNDO EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL TIPO II

Mayara Macedo Melo
Rosane da Silva Santana
Francisco Lucas de Lima Fontes
Maria da Cruz Silva Pessoa Santos
Germano Soares Martins
Luis Eduardo da Silva Amorim
Sandra Maria Gomes de Sousa
Dulcimar Ribeiro de Matos
Denise Sabrina Nunes da Silva

Daniely Matias Facundes
Maria Oneide dos Santos
Francielen Evelyn de Oliveira Adriano

DOI 10.22533/at.ed.36619181224

CAPÍTULO 25 257

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL: PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM

Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro
Luiz Jorge Pedrão
Andréa Cristina Alves
Marilene Elvira de Faria Oliveira
Aline Teixeira Silva

DOI 10.22533/at.ed.36619181225

CAPÍTULO 26 269

SIGNIFICAÇÕES SOBRE SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: IMPLICAÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Júlia Casemiro Barioni
Bruna Domingos Santos
Jéssica Karoline Barbosa da Silva
Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves
Marta Angélica Iossi Silva
Luciane Sá de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.36619181226

CAPÍTULO 27 281

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE SERVIÇOS ONCOLÓGICOS EM ALAGOAS

Flaviane Maria Pereira Belo
Maria Cicera dos Santos de Albuquerque
Willams Henrique Costa Maynard
Patricia Maria da Silva Rodrigues
José Leandro Ramos de Lima
Ronald Seixas Santos
Jorgina Sales Jorge
Givânia Bezerra de Melo
Luís Filipe Dias Bezerra
David Queiros de Lima
Andrey Ferreira da Silva
Verônica de Medeiros Alves

DOI 10.22533/at.ed.36619181227

PARTE III – PRÁTICAS E INTERVENÇÕES EM SAÚDE MENTAL

CAPÍTULO 28 292

A IMPORTÂNCIA DA VISITA TÉCNICA À UMA UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO: UM OLHAR ACADÊMICO

Maria Simone da Silva Rodrigues
Bruna Nunes Osterno
Vânia Sousa Barbosa Alves
Luana Géssica Freire Martins

DOI 10.22533/at.ed.36619181228

CAPÍTULO 29	297
“RECOLHIMENTO NÃO, ACOLHIMENTO SIM” – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS III – JOÃO FERREIRA DA SILVA FILHO - COMPLEXO DO ALEMÃO – RIO DE JANEIRO / BRASIL	
Andréa Toledo Farnettane	
DOI 10.22533/at.ed.36619181229	
CAPÍTULO 30	308
SERVIÇOS-ESCOLA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Rayane Ribas Martuchi	
Elisabete Aparecida Monteiro	
Ticiane Paiva de Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.36619181230	
CAPÍTULO 31	320
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE DEPENDENTE QUÍMICO - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Priscila Praseres Nunes	
Diego Raí de Azevedo Costa	
Raiane Fernandes Prazeres	
DOI 10.22533/at.ed.36619181231	
SOBRE A ORGANIZADORA	323
ÍNDICE REMISSIVO	324

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM GESTANTES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Alice Correia Barros

Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL

Leilane Camila Ferreira de Lima Francisco

Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL

Jefferson Wladimir Tenório de Oliveira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL

Verônica de Medeiros Alves

Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL

RESUMO: OBJETIVO: Apresentar uma revisão sistemática da literatura sobre a relação entre ansiedade, depressão e gestação de alto risco. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão sistemática que foi organizada através do método PRISMA, por meio de uma busca na literatura nas bases de dados eletrônicas: PUBMED, SCOPUS e ISI Web of Science. Foram utilizados os descritores “anxiety” (ansiedade), “depression” (depressão) e “pregnancy high-risk” (gestação de alto risco), com textos completos, publicados no período de 2013 a 2018, no idioma inglês. Realizou-se a busca pelos descritores cruzados com o operador booleano AND, no mês de julho de 2018. RESULTADOS: Foram encontrados 683 artigos. Dezesete atenderam aos critérios de inclusão dessa revisão para leitura do texto completo e 8 foram incluídos para análise

e discussão nessa revisão. As evidências sugerem uma relação significativa de se apresentar sinais e sintomas de ansiedade e depressão na gestação de alto risco. CONCLUSÕES: Evidenciou-se que gestantes de alto risco apresentam maior chance de desenvolver ansiedade e depressão. Os profissionais de saúde devem estar preparados para o acolhimento em saúde mental desta gestante e contribuir para identificação precoce e tratamento dos sinais e sintomas de ansiedade e depressão.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade. Depressão. Gestação de alto risco.

ANXIETY AND DEPRESSION IN HIGH-RISK PREGNANT WOMEN: A SYSTEMATIC REVIEW

ABSTRACT: OBJECTIVE: To present a systematic review of the literature on the relationship between anxiety, depression and pregnancy high-risk. METHODS: It is a systematic review. The search of the articles was conducted on July 2018, by PRISMA method, in the electronic databases PUBMED, SCOPUS and ISI Web of Science using the following key-words: “anxiety”, “depression” and “pregnancy high-risk”, with full texts,

published in the period from 2013 to 2018, in the English language. The key-words were crossed with AND boolean operator. RESULTS: Were found 683 studies, 19 were selected to be read in full and 8 met the inclusion criteria. The evidence suggests a significant relationship between anxiety and depression in pregnancy high-risk. CONCLUSIONS: It was found that high-risk pregnant women are more likely to develop anxiety and depression. Health professionals should be prepared to receive mental health from this pregnant woman and contribute to the early identification and treatment of signs and symptoms of anxiety and depression.

KEYWORDS: Anxiety. Depression. Pregnancy high-risk.

1 | INTRODUÇÃO

A gestação é um período na vida da mulher que deve ser avaliado com especial atenção por configurar diversas modificações físicas, hormonais, psíquicas e de inserção social, que podem refletir diretamente na sua saúde mental (LIMA, 2017). A gestação pode apresentar algumas complicações denominadas de alto risco. A gestação de alto risco é quando a saúde do binômio mãe-filho tem maior chance de ser atingida que as da média da população considerada (BRASIL, 2012).

A gestação de alto risco ocorre quando a gestante apresenta alguma doença ou condição sociobiológica como a hipertensão arterial, diabetes, alcoolismo, obesidade e outras, que prejudica a evolução da gravidez (COSTA, 2016).

Além disso, no período gestacional, a mulher pode vivenciar sinais e sintomas de ansiedade e momentos de tristeza. Em algumas mulheres observa-se a exacerbação da ansiedade e a presença de sintomas depressivos, o que se associa a uma maior probabilidade de complicações na gravidez, no parto e no puerpério e pode gerar repercussões negativas na saúde da mulher, do bebê e nas relações familiares (KLIEMANN, 2017).

As gestantes podem sentir medo, ansiedade e sofrimento ao serem classificadas como gestantes de alto risco. Estes sentimentos muitas vezes são ambíguos, contraditórios entre si e quase sempre se mesclam entre o prazer da percepção dos movimentos do filho e a dor advinda das restrições impostas pela condição de risco gestacional (OLIVEIRA, 2011).

A depressão tem se configurado como sério problema de saúde materna, pois provoca diversas alterações emocionais e comportamentais na mãe, e pode atingir de 10 a 15% das mulheres, após o nascimento do filho, exigindo tratamento adequado (FERNANDES, 2013).

Conhecer os fatores relacionados à ansiedade e depressão em gestantes de alto risco se faz necessário para que se possa elaborar estratégias de promoção da saúde e prevenção do adoecimento mental durante o cuidado pré-natal.

Nesse sentido, o objetivo desse estudo é apresentar uma revisão sistemática da literatura sobre a co-relação entre ansiedade, depressão e gestação de alto risco.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

É um estudo de revisão sistemática realizado mediante busca nas bases de dados eletrônicas: PUBMED, SCOPUS e ISI Web of Science. Foram utilizados os descritores “anxiety” (ansiedade), “depression” (depressão) e “pregnancy high-risk” (gestação de alto risco), com textos completos, publicados no período de 2013 a 2018, no idioma inglês.

Realizou-se a busca pelos descritores cruzados com o operador booleano AND. A busca foi realizada no mês de julho de 2018.

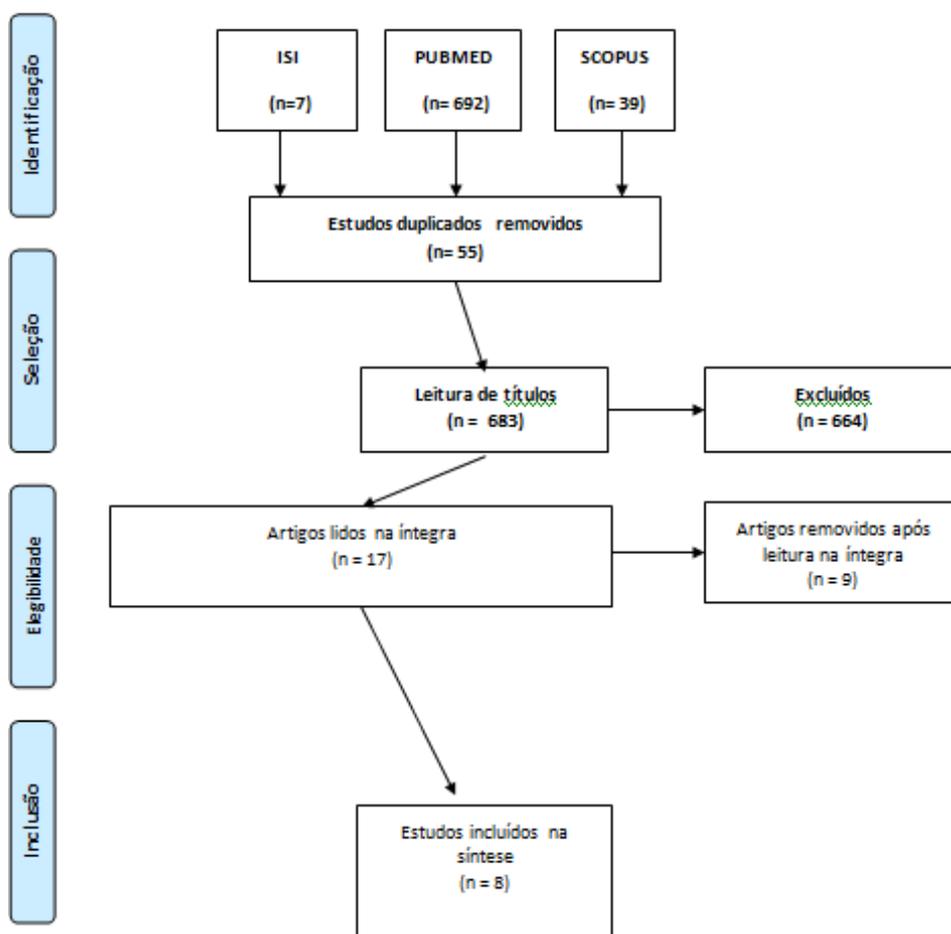
A estratégia de pesquisa foi organizada através da recomendação PRISMA, seguindo as etapas do fluxograma, sendo elas a identificação, seleção, elegibilidade e inclusão (GALVÃO, 2015).

Para selecionar os artigos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos que respondessem à questão norteadora “Qual a relação entre ansiedade, depressão e gestação de alto risco?”, indexados nas bases de dados selecionadas, com textos completos, publicados no período de 2013 a 2018, no idioma inglês. Foram excluídos artigos de revisão e meta-análise.

3 | RESULTADOS

O esquema no modelo PRISMA ilustra o processo de seleção e a quantidade de artigos selecionados na revisão sistemática. Foram encontrados 737 artigos, sendo sete (7) na base de dados ISI, 691 na PUBMED e 39 na SCOPUS. Após descartar os estudos duplicados, 683 artigos foram analisados pelos seus respectivos títulos e resumos, sendo excluídos 664. Dezesete artigos foram selecionados para serem lidos na íntegra e 8 foram incluídos nesta revisão sistemática.

Figura 1: Resultados da Revisão



A amostra identificada nos estudos selecionados era composta por gestantes classificadas como alto risco que apresentavam sinais e sintomas de ansiedade e depressão.

A tabela abaixo apresenta os periódicos em que os artigos foram publicados, o país onde a pesquisa foi realizada e a quantidade da amostra de cada estudo. Também apresenta as bases de dados eletrônicas em que os periódicos foram indexados.

Periódico	País de estudo	Amostra	Idades das amostras	Base de dados
BMC Psychiatry	Canadá	660	Não definiu idade	PubMede SCOPUS
Online Brazilian Journal of Nursing	Brasil	10	Idade mínima 18 anos	SCOPUS
General Hospital Psychiatry	Singapura	200	Idade mínima 21 anos	PubMed
Worldviews on Evidence-Based Nursing	Turquia	122	19 – 47 anos	PubMed e SCOPUS

Soc Psychiatry PsychiatrEpidemiol	Grécia	157	Média = 30 ± 6 ano	PubMed, SCOPUS e Web of Science
Rev Gaúcha Enferm	Brasil	1000	Não se aplica neste artigo	SCOPUS
Arch Womens Ment Health	Canadá	347	Média = 30,9 anos	PubMed
Archives of Psychiatric Nursing	China	842	20 – 35 anos	PubMed

Dentre os 8 artigos selecionados, 3 encontram-se disponíveis na base de dados PubMed, 2 na base de dados SCOPUS, 2 nas bases de dados PubMed e SCOPUS e 1 artigo disponível nas três bases de dados pesquisadas (PubMed, SCOPUS e Web of Science).

Os estudos selecionados apresentaram diferentes métodos, e dentre eles destaca-se o transversal e o descritivo.

Os artigos selecionados descreveram vários instrumentos para avaliar a relação de sinais e sintomas de ansiedade e/ou depressão com a gestação de alto risco. Dentre eles destaca-se a utilização do Mini Internacional Entrevista Neuropsiquiátrica (FAIRBROTHER; ZHAO, 2016). Foi utilizado o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (STAI) para avaliar a ansiedade nas gestantes. A Escala de Depressão Pós-parto de Edimburg (EPDS) também foi utilizada e um estudo afirma que ela tem um bom desempenho na detecção de depressão e ansiedade em gestantes de alto risco (PAVAANI, 2013).

O período de publicação dos artigos variou entre os anos de 2013 a 2017, com destaque para o ano de 2016 que teve quatro artigos publicados. Os estudos foram realizados em diversos países com destaque para o Brasil e Canadá (2 estudos para cada). Destaca-se que 50% dos estudos foram realizados no continente americano. A amostra dos estudos variou entre 10 e 1.000 gestantes classificadas como alto risco tendo as gestantes maiores de 18 anos incluídas nos estudos. Os artigos selecionados permitiram evidenciar a relação entre ansiedade, depressão e gestação de alto risco.

A tabela seguinte apresenta o ano de publicação do artigo, no periódico selecionado neste estudo e descreve o método, objetivo e resultado.

Título	Ano	Método	Objetivo	Resultados
Depression and anxiety during the perinatal period	2015	Coorte prospectivo	Abordar dificuldades relacionadas ao humor, ansiedade e estresse entre gestantes.	A ansiedade está presente entre as mulheres que vivenciam uma gravidez de alto risco
Feelings of women who experienced a high-risk pregnancy: a descriptive study	2015	Qualitativo	Conhecer os sentimentos vivenciados pelas mulheres que vivenciaram uma gravidez de alto risco.	Exacerbação de sentimentos, muitas vezes contraditórios, porque mesmo com medo e ansiedade, as pacientes sentiam felicidade.
Depression and anxiety in Singaporean high-risk pregnancies — prevalence and screening	2013	Prospectivo	Estabelecer a prevalência de depressão e ansiedade no pré-natal em gestações de alto risco; comparara prevalência de depressão pré-natal em gravidez de alto risco.	A depressão e ansiedade prevalentes em uma amostra contendo de gestantes de alto risco
Psychosocial Adaptation and Depressive Manifestations in High-Risk Pregnant Women: Implications for Clinical Practice	2017	Descritivo	Determinar a adaptação psicossocial e os níveis de depressão das gestantes que foram internadas no hospital com diagnóstico de gravidez de alto risco.	57% das gestantes de alto risco apresentaram sintomas depressivos.
Prevalence of antenatal depression and associated factors among pregnant women hospitalized in a high-risk pregnancy	2016	Transversal	Rastrear sintomas depressivos em mulheres grávidas internadas em uma unidade de gravidez de alto	Maior taxa de prevalência de sintomas de depressão em mulheres com gestações de alto

unit in Greece			risco e os fatores de risco associados.	risco do que em baixo risco gestacional.
Assessing nursing diagnoses and interventions in labour and high-risk pregnancies	2016	Descritivo e retrospectivo	Avaliar o uso de diagnósticos e intervenções de enfermagem propostos para mulheres em trabalho de parto e gestantes de alto risco.	Ansiedade representa 77,2% dos diagnósticos de enfermagem para as gestantes de alto risco.
The prevalence and incidence of perinatal anxiety disorders among women experiencing a medically complicated pregnancy	2016	Coorte	Avaliar a prevalência e incidência de ansiedade entre gestantes com diferentes níveis de risco materno, obstétrico e fetal na gravidez.	Mulheres que experimentam gravidez nas quais existem riscos com a mãe ou com o desenvolvimento infantil parecem estar em risco elevado para o desenvolvimento de ansiedade.
The Prevalence of Antenatal Depression and its Related Factors in Chinese Pregnant Women who Present with Obstetrical Complications	2016	Transversal	Investigar a prevalência de depressão pré-natal e analisar os fatores de risco relacionados em uma população de mulheres chinesas de alto risco.	Mulheres que apresentaram complicações obstétricas apresentaram maiores escores de depressão.

Observou-se que o termo “alto risco” assusta as gestantes e é visto como algo muito sério e complexo, sendo considerado um fator que desencadeia medo e ansiedade (WILHELM, 2015).

Dentre os artigos selecionados, dois fizeram o estudo envolvendo ansiedade e depressão, três estudaram ansiedade e três estudaram depressão. Um estudo evidenciou que a depressão e ansiedade pré-natal são altamente prevalentes em uma amostra de gestantes de alto risco (PAVAANI, 2013). Esta revisão identificou que existem mais publicações de artigos que pesquisaram transtornos de ansiedade e depressão separados na gestação de alto risco. Nesse contexto, percebe-se que mais estudos devem ser realizados para avaliar a presença de comorbidade ansiedade e depressão durante as consultas de pré natal.

Um estudo apresentou que o diagnóstico de enfermagem “ansiedade relacionada à incerteza da evolução” estava presente em 77,2% da amostra. Apesar da gravidez ser considerada um processo fisiológico, existem fatores que

podem desencadear questões relativas à saúde da mãe e do filho, que pode gerar momentos de tensão, medo e incertezas (MEDEIROS, 2016). Um estudo mostrou maior taxa de prevalência de sintomas de depressão em mulheres com gestações de alto risco do que em baixo risco gestacional(DAGKLIS, 2016). A depressão e ansiedade pré-natal são altamente prevalentes em uma amostra de mulheres com gestações de alto risco em comparação com gestações de risco obstétrico não especificado (PAVAANI, 2013).

A depressão causada por gravidez de alto risco pode levar ao desequilíbrio no estado emocional de mulheres grávidas trazendo efeitos negativos para saúde fetal e neonatal (GAMZE, 2017). Esse mesmo autor descreve que o medo da perda da gravidez, preocupações sobre a sua própria saúde e incerteza quanto ao futuro da gravidez são fatores que desencadeiam depressão e ansiedade entre as gestantes de alto risco.

Depressão pré-natal é um diagnóstico pouco reconhecido em cuidados obstétricos, necessitando de educação entre os profissionais que realizam cuidados voltados a gestante de alto risco. Os profissionais de saúde devem estar atentos a possível presença de depressão em mulheres com gestação de alto risco, devido a complicações perinatais durante a gravidez (ZHAO, 2016).

A ansiedade pré-natal e a presença de uma doença pré-natal podem aumentar significativamente o risco de depressão pós-parto (FAIRBROTHER, 2015).

4 | DISCUSSÃO

Esse estudo é relevante por descrever uma revisão sistemática de estudos que abordam a relação entre ansiedade, depressão e gestação de alto risco.

A presença de transtornos psiquiátricos pode impactar de forma direta na gestação, com o aumento das taxas de abortamento, prematuridade, baixo peso ao nascer, pré-eclâmpsias, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor do feto e depressão pós-partomaterna (BRASIL, 2010).

Mulheres com complicações na gravidez são mais propensas a desenvolver sintomas de ansiedade na gravidez, em comparação com mulheres que experimentam um risco baixo de intercorrências (FAIRBROTHER, 2015).

Os estudos sugerem que a gestante de alto risco pode apresentar sintomas de ansiedade e depressão devido à questões emocionais, uma vez que é uma fase da vida em que a mulher vivencia sentimentos de medo e insegurança em razão das possíveis complicações obstétricas.

A presença de transtorno depressivo não tratado na gestação pode acarretar prejuízos materno-fetais e adversidades obstétricas, uma vez que a depressão inclui

sintomas como alteração do sono, alterações de apetite, lentificação psicomotora e ideação suicida (BRASIL, 2010).

A ansiedade na gestação é uma vivência de expectativa em relação ao futuro, uma preocupação de que algo indefinido possa acontecer, como será o bebê, e a incerteza sobre sua sobrevivência. Na gestante de alto risco, a ansiedade surge como reação a eventos de perda, frustrações e fracasso (BASEGGIO, 2011).

Os estudos selecionados nessa revisão foram realizados com gestantes maiores de 18 anos, o que implica numa limitação do estudo, uma vez que gestantes menores de 18 anos encontram-se no grupo do alto risco. Gestante com menos de 15 anos de idade ou com mais de 35 anos possui características que as classificam em grupo de risco gestacional¹⁶. Além disso, a gravidez na adolescência é uma realidade em países em desenvolvimento. Sendo assim, estudar a saúde mental desse grupo se faz importante para prevenir maiores complicações decorrentes da presença de ansiedade ou depressão durante a gestação.

As doenças iniciadas na gestação ou que são descobertas e não tratadas no pré-natal podem ter um prognóstico ruim tanto para a mãe quanto para o filho, logo a assistência de qualidade no pré-natal pode diminuir os riscos para complicações na gestação, além de contribuir para tratamento adequado e para que o desfecho perinatal e materno sejam favoráveis (MARTINELLI, 2014).

5 | CONCLUSÃO

Com base nos estudos examinados evidenciou-se que gestantes de alto risco apresentam situações que podem influenciar na evolução normal de uma gestação, interferindo em aspectos relativos à saúde materna e fetal. Gestantes classificadas como alto risco apresentam maior chance de desenvolver ansiedade e depressão.

Vale salientar a importância em se identificar precocemente sinais e sintomas de ansiedade e depressão durante o pré-natal de alto risco, bem como de promover estratégias para melhoria da qualidade de vida e saúde mental.

É preciso que os profissionais de saúde estejam preparados para o acolhimento em saúde mental da gestante classificada como alto risco para que possam intervir no cuidado, proporcionando um acompanhamento pré-natal que não seja limitado a alterações físicas e fisiológicas da gestante. Recomenda-se que os profissionais de saúde tenham conhecimento sobre a relação da ansiedade e depressão em gestantes de alto risco e incluam a avaliação desses transtornos mentais como prática, na rotina de cuidados obstétricos. O conhecimento dos fatores relativos à ansiedade e depressão no pré-natal pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias a fim de identificar grupo de risco de mulheres com necessidade de intervenção durante a assistência no pré-natal. Para isso, percebe a necessidade do

aprofundamento de estudos com o emprego de métodos qualificados que busquem analisar sinais e sintomas de ansiedade e depressão em gestantes de alto risco e que incluam gestantes menores de 18 anos em sua amostra.

A limitação desse estudo de revisão sistemática está relacionada a questão do mesmo não ter sido proposto como um estudo de metanálise.

REFERÊNCIAS

BASEGGIO, D.B. Fatores correlacionados à gestação de risco e parto prematuro em adolescentes. **Revista de Psicologia da IMED**. v.3, n.1, p. 506-516, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.htm>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília (DF);2010.

COSTA, L.D.; et al. Perfil epidemiológico de gestantes de alto risco. **Cogitare Enferm**. v.21, n.2, p.01-08, 2016.

DAGKLIS, T.; PAPAZISIS, G.; TSAKIRIDIS, I.; CHOULIARA, F.; MAMOPOULOS, A.; ROUSSO, D. Prevalence of antenatal depression and associated factors among pregnant women hospitalized in a high-risk pregnancy unit in Greece. **Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol**. v.51, p. 1025–1031, 2016. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs00127-016-1230-7>>.

FAIRBROTHER, N.; YOUNG, A.H.; JANSSEN, P.; ANTONY, M.M. The prevalence and incidence of perinatal anxiety disorders among women experiencing a medically complicated pregnancy. **Arch Womens Ment Health**, 2016.

FAIRBROTHER, N.; YOUNG, A.H.; JANSSEN, P.; ANTONY, M.M.; TUCKER, E. Depression and anxiety during the perinatal period. **BMC Psychiatry**. 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4399814/pdf/nihms677034>

FERNANDES, C.F.; COTRIN, J.T.D. Depressão pós-parto e suas implicações no desenvolvimento infantil. **Revista Panorâmica On-Line**, v. 14, p. 15–34, 2013. Disponível em: <<http://revistas.cua.ufmt.br/index.php/revistapanoramica/article/viewFile/454/132>>.

GALVÃO, F.T.; PANSANI, T.S.A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiol. Serv. Saúde**. v.24, p.335-342, 2015.

GAMZE, F.; MELTEM, M.K.; UMRAN, Y.O. Psychosocial Adaptation and Depressive Manifestations in High-Risk Pregnant Women: Implications for Clinical Practice. **Worldviews on Evidence-Based Nursing**. v.14, n.1, p.55-64, 2017.

KLIEMANN, A.; BOING, E.; CREPALD, M.A; Fatores de risco para ansiedade e depressão na gestação: Revisão sistemática de artigos empíricos. **Mudanças– Psicologia da Saúde**. v.25, n.2, p.69-76, 2017.

LIMA, M.O.P. et al. Sintomas depressivos na gestação e fatores associados: estudo longitudinal. **Acta Paul Enferm.**, v. 30. n. 1, p. 39-46, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010321002017000100039&script=sci_abstract&lng=pt>.

MARTINELLI, K.G. et al. Adequação do processo da assistência pré-natal segundo os critérios do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento e Rede Cegonha. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.** v.36, n.2, p.56, 2014.

MEDEIROS, A.L.; SANTOS, S.R.; CABRAL, R.W.L.; SILVA, J.P.G.; NASCIMENTO, N.M. Avaliando diagnósticos e intervenções de enfermagem no trabalho de parto e na gestação de risco. **Rev Gaúcha Enferm.** v.3, n.3, 2016.

OLIVEIRA, V.J.; MADEIRA, A.M.F.; PENNA, C.M.M. Vivenciando a gravidez de alto risco entre a luz e a escuridão. **Rev. Rene.** v.12, n.1, p.49-56, 2011.

PAVAANI, T.; et al. Depression and anxiety in Singaporean high-risk pregnancies — prevalence and screening. **General Hospital Psychiatry.** v.35, p.112–116, 2013.

WILHELM, L.A.; ALVES, C.N.; DEMORI, C.C.; SILVA, S.C.; MEINCKE, S.M.K.; RESSEL, L.B. Feelings of women who experienced a high-risk pregnancy: a descriptive study. **Online braz j nurs [internet]**.v.14, n.3, p.284-93, 2015.

ZHAO, Y.; KANE, I.; MAO, L.; SHI, S. WANG, J.; LIN, Q.; LUO, J. The Prevalence of Antenatal Depression and its Related Factors in Chinese Pregnant Women who Present with Obstetrical Complications. **Archives of Psychiatric Nursing.** V.30, p.316–321, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acupuntura 53, 55, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123
Adolescência 46, 136, 173, 269, 270, 277, 279, 280
Álcool 2, 5, 8, 54, 76, 81, 84, 128, 180, 183, 185, 187, 189, 191, 192, 193, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 282, 287, 292, 293, 294, 296, 298, 320, 322
Ansiedade 2, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 42, 47, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 69, 70, 85, 99, 103, 104, 106, 109, 117, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 164, 196, 199, 202, 218, 246, 254, 282, 283, 287, 289, 294, 321
Atendimento psicológico 308, 313, 314, 315, 316

C

Cannabis 99, 100, 101, 102, 183, 184, 185, 190, 239, 240, 246, 248, 320, 321, 322
Centro de Atenção Psicossocial 3, 195, 196, 201, 217, 223, 249, 251, 252, 256, 297, 298, 306
Chi Kung/Qi Gong 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61
Comportamento Autodestrutivo 172, 181
Cuidados de Enfermagem 320, 322

D

Depressão 2, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 56, 57, 58, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 103, 104, 106, 108, 109, 116, 117, 119, 122, 131, 133, 136, 141, 142, 143, 146, 198, 202, 218, 240, 246, 253, 283, 289, 290, 291
Depressão pós-parto 31, 33, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49
Diagnóstico Psiquiátrico 86, 93, 95, 98

E

Emergência 181, 204, 205, 208, 213, 214, 298, 301, 305
Enfermagem 30, 34, 41, 44, 45, 46, 48, 49, 84, 85, 108, 114, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 144, 153, 169, 183, 192, 193, 194, 198, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 217, 219, 224, 238, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 272, 274, 275, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 299, 302, 320, 321, 322
Enfermagem psiquiátrica 269, 292
Epilepsia 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 99, 101
Escola 23, 53, 71, 72, 92, 96, 134, 153, 190, 194, 198, 202, 204, 215, 217, 219, 224, 227, 257, 261, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 293, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319
Escuta 114, 131, 254, 256, 295, 302, 303, 305
Esgotamento Profissional 103
Estratégias de enfrentamento 194, 195, 196, 201, 202, 214, 322

Estudante 39, 59, 69, 71, 104, 116, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 183, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 227, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 272, 273, 274, 275, 277, 292, 295, 311

F

Fatores de riscos 4, 33, 43, 45, 46, 48, 75, 76, 78, 81, 82, 84, 103, 105, 180, 181, 185, 189, 251, 253
Funções Executivas 16, 68, 225, 226, 236

G

Gestação 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 42, 43, 45, 46, 274

I

Idoso 59, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

L

Lesões autoprovocadas 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

M

Maconha 101, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 193, 222, 238, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248
Medicalização 54, 60, 63, 69, 71, 72, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 97, 122

O

Oncologia 162, 202, 281, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 289
Organização Mundial de Saúde 42, 105, 171, 172, 186, 192, 241, 255

P

Práticas intersetoriais 269
Prevenção 1, 3, 6, 7, 9, 25, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 55, 58, 63, 76, 80, 84, 103, 106, 110, 112, 120, 121, 131, 172, 181, 185, 190, 217, 222, 223, 251, 254, 255, 256, 271, 275, 276, 278, 283, 290, 293, 305, 311
Processos de enfermagem 322
Promoção da saúde 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 25, 48, 55, 119, 172, 181, 269, 271, 276, 278, 279, 297, 298, 305, 311
Psicologia 33, 35, 50, 51, 52, 55, 56, 60, 63, 73, 108, 122, 133, 134, 153, 192, 202, 213, 214, 224, 225, 227, 236, 237, 248, 250, 256, 268, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 323
Psicologia da Religião 225, 237

Q

Qualidade de vida 12, 13, 16, 18, 22, 32, 47, 50, 52, 56, 57, 58, 61, 77, 79, 81, 83, 84, 85, 103, 107, 108, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 137, 142, 146, 148, 153, 202, 206, 235, 238, 239, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 271, 283, 298

R

Relacionamento Interpessoal 257, 258, 259, 260, 262, 264, 266, 267, 268

Relato de Experiência 256, 292, 293, 308, 309, 313, 317, 320

Religião 83, 183, 188, 190, 197, 198, 199, 200, 225, 226, 232, 233, 235, 237, 243, 273, 285, 288

Religiosidade 76, 81, 83, 141, 184

S

Saúde Coletiva 9, 85, 97, 98, 122, 123, 168, 169, 172, 181, 182, 183, 193, 224, 238, 248, 256, 279, 280, 307

Saúde sexual 59, 269, 271

Serviços-escola 308, 309, 310, 311, 312, 315, 316, 317, 318, 319

Sexualidade 147, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280

Síndrome de Burnout 103, 108, 204, 205, 206, 208, 210, 212, 213, 214

Sofrimento mental 195, 202, 250, 255, 298, 322

T

Técnicos e Auxiliares de Enfermagem. 259, 262, 265, 266, 267

Terapia Ocupacional 183, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 238, 241, 242, 243, 244, 245

Trabalho 5, 6, 7, 8, 34, 38, 41, 44, 48, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 86, 87, 93, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 125, 133, 137, 151, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 179, 180, 181, 183, 186, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 216, 230, 260, 271, 274, 279, 281, 282, 283, 284, 286, 288, 289, 290, 295, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 317

Transtorno de Déficit de Atenção de Hiperatividade 65

Transtorno de Humor Bipolar 195

Transtorno do espectro autista 86, 94

Tratamento 2, 3, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 32, 46, 47, 48, 51, 55, 61, 65, 68, 70, 80, 81, 87, 90, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 101, 103, 106, 107, 109, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 131, 149, 167, 173, 190, 197, 198, 199, 200, 201, 215, 217, 218, 221, 222, 223, 249, 251, 253, 254, 255, 264, 266, 283, 284, 285, 290, 293, 294, 295, 298, 299, 300, 301, 306, 307, 317, 320, 321, 322

U

Unidades básicas de saúde 109, 212, 305

Urgência 44, 181, 204, 205, 208, 213, 305, 317

Uso de drogas por universitários 184

V

Violência 111, 171, 172, 182, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 254, 271, 298, 300, 304, 305, 306

Vírus da Hepatite B 3

 **Atena**
Editora

2 0 2 0